MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA DEVAS

Consagração de Enlevo

Meu Filho Jaguar! Conseguimos depois de um acervo muito grande de trabalho e perseverança. Conseguimos chegar em uma grande afirmação e depois de mais de 1 (um) ano de recebermos estas benditas Estrelas ou escadas vivas que já percorremos para o equilíbrio do mestrado e novas formas de fenômenos que agora temos e podemos dizer que somos verdadeiros curadores de um poder desobsessivo. Hoje nós temos dois poderes e graças a Deus vamos enfrentar. Temos o Sol e a Lua, temos Harpásios e temos Vancares. Harpásios o grande Oráculo.

Quem está numa nave Cautanenses, Tisanos está a caminho de Vancares e Taumantes, Tenaros, Sardyos estão a caminho de Harpásios. Os que são Koatay 108, por conseguinte, são Harpasios. Todos eles vão se consagrar.

... Sim filho, é realmente um perigo estas descargas nucleares, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo a quem entreguei os meus olhos, nos diz Amanto aqui. E parece filho, que estamos nesta época com o mesmo castigo das descargas nucleares.

Porém não tinha dito o perigo da força nuclear. E por que estou falando tanto? É querendo prepará-los pelas mensagens de Pai Seta Branca de 1.980.

Digo filho, que já demos um passo muito grande nesta última Consagração de Enlevo.

ENLEVO é o cruzamento da Cabala, é o primeiro passo nos desígnios da Cabala, cruzamento de força do ouro branco e ouro negro.

I - RITUAL

- 1. Esta Consagração terá início às 15:00 h, no Templo, no momento em que os Trinos harmonizam o ambiente fazendo, em seguida, a abertura do ritual, com suas emissões e cantos, em conjunto com os Devas Arcanos.
- **2.** A partir do Radar, os Devas formam grupos de 7 Mestres acompanhados de suas Ninfas, se possível, intercalando-se grupos de Luas, se houver, com os grupos de Sol.
- **3.** Os Mestres portando um manto branco no seu braço direito, serão conduzidos, pela Corte, até Pira, passando em frente ao Pai Seta Branca, no mesmo sentido da entrega de energias, entrando na Parte Evangélica, Mestres pelo portão da direita e Ninfas pelo da esquerda.
- **4.** Na Pira, enquanto um Adjunto defuma, todos fazem, individualmente, a preparação. Em seguida, os Mestres e Ninfas prosseguem a jornada e sobem no Aledá.
- **5.** No Aledá, os Mestres se postam de frente para a Mesa Evangélica, com as respectivas Ninfas atrás, se possível, abrem o plexo emitindo, ao mesmo tempo (somente os Mestres), o seguinte mantra:

"Nosso Senhor Jesus Cristo! Estamos aqui neste instante para fechar o Ciclo Esotérico da Cabala do Simiromba de Deus, de Nosso Senhor Jesus Cristo e poder abrir a frente nesta jornada com estas armas finais. Senhor das Sete Estrelas Candentes, do ouro branco e do ouro negro, em Deus Pai Todo Poderoso, poderá neste instante me considerar 7º Raio do 3º verbo (Sol) ou 5º Raio do 2º verbo (Lua) e a espada viva e resplandescente que me guiará a necessidade de povos. Serei o penhor da Lança Vermelha, portador da cura desobsessiva, dos cegos, dos mudos e dos incompreendidos."

- **6.** Após o mantra acima, os Mestres descem o Aledá e se dirigem até um dos Trinos que se encontra próximo à Cassandra, na Parte Evangélica. O Trino retira o manto do braço do Mestre e coloca-o no seu pescoço e este após cumprimentar o Trino acompanha a Corte até o Turigano, saindo da Parte Evangélica pelo portão do Randy.
- 7. No Turigano, os Mestres e Ninfas se ionizam (sal e perfume) e tomam o vinho servido pelas Samaritanas, seguindo para a Estrela Candente em ritual conduzido pela Corte.
- **8.** Ao chegarem à Estrela Candente entram pelo portão maior, próximo ao santuário e se deslocam até a rampa do coroamento. Sobem a rampa, descem as escadas pela faixa vermelha, fazem reverência de frente para o Oráculo de Pai Seta Branca e prosseguem a jornada, se posicionando na Cachoeira, de frente para a Unificação.
- **9.** Na Cachoeira, um Devas orienta o ritual e os Mestres com suas Ninfas colocadas atrás, repetem, ao mesmo tempo (somente os Mestres), em uma só voz, o mantra acima citado. Após o mantra seguem para a Unificação, devendo passar pela Lança, saindo pela Pirâmide, dando-se por concluído o ritual.

TIA NEIVA